From:

ANAFRE

Sent:

8 de fevereiro de 2019 10:36

Jenu To:

estacoes-e-postos-de-correios@anacom.pt

Cc:

DCA

Subject:

RE: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e

de ofertas mínimas de serviços

Attachments:

Respostas das Freguesias_ANACOM_7fev2019.pdf; Respostas das

Freguesias_ANACOM.pdf

Ex.mos. Senhores,

Na sequência do vosso pedido, anexamos os contributos das Freguesias relativamente à *Consulta Pública sobre a revisão das objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal*, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o país.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho

Presidente do Conselho Diretivo

ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias)
Palacio da Mitra | Rua do Açucar Inº 56 | 1950-009 LISBOA
Tel | 218 438 390 | Fax: 218 438 399 | E-mall:

De: consulta-publica@anacom.pt [mailto:consulta-publica@anacom.pt]

Enviada: 21 de janeiro de 2019 13:30

Para:

Assunto: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços



ANACOM

Exmo. Senhor Presidente da ANAFRE, Dr. Pedro Cegonho,

A ANACOM considera importante a vossa participação na <u>consulta pública</u> sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o país.

Esta consulta pública decorre até 7 de fevereiro de 2019, devendo os contributos ser enviados por escrito e em língua portuguesa para estacoes-e-postos-de-correios@anacom.pt.

Com os melhores cumprimentos,

Fátima Botelho Direção de Apoio ao Conselho

Pense no ambiente. Imprima o conteúdo desta mensagem apenas se for absolutamente necessário.

Este email e ficheiros em anexo são confidenciais e destinados somente ao conhecimento e utilização da(s) pessoa(s) ou entidade(s) a quem foram endereçados. Se recebeu este email ou anexos por erro, ou a eles teve acesso não sendo o destinatário, por favor elimine-os contactando o remetente.

Please consider the environment before printing this mail note.

This email and files transmitted with it are confidential and intended for the sole use of the individual or organization to whom they are addressed. If you have received this email in error, please notify the sender immediately and delete it without using, copying, storing, forwarding or disclosing its contents to any other party.

Autoridade Nacional de Comunicações https://www.anacom.pt/

De:

Enviado:

6 de fevereiro de 2019 16:16

Para:

ANAFRE

Assunto:

Re: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Anexos:

Oficio.pdf; Contributo.pdf

Ex.mos Senhores,

No seguimento do email enviado por V.Ex.as, em anexo remetemos o contributo desta freguesia referente à consulta pública efetuada pela ANACOM.

Sabemos que o prazo para envio era até ao dia 1 de fevereiro contudo não nos foi possível enviar dentro do prazo estipulado.

No entanto, verificamos que a consulta termina amanhã, dia 7 de fevereiro, pelo que se por acaso os nossos contributos não chegarem a tempo de os submeterem, agradeço que nos informem para os colocarmos diretamente na plataforma da ANACOM.

Ficamos a aguardar a vossa resposta.

Att.

Edgar Rodrigues

Presidente da Junta de Freguesia de Penso

Citando

Ex.mo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a <u>consulta pública</u>, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até dia 1 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho

Presidente do Conselho Diretivo



Anafre-Associação Nacional de Freguesias Rua do Açúcar 56 1950-051 Lisboa

Penso, 05 de fevereiro de 2019

Assunto: RE: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços

Contributos da Freguesia de Penso

Vimos pelo presente enviar o contributo desta freguesia, à "Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços".

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Junta de Freguesia

Edgar Fernando Barreiros/Rodrigues



(S)

Contributo da Freguesia de Penso- Concelho de Melgaço - Distrito de Viana do Castelo

RE: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços

Contributo da Freguesia de Penso- Concelho de Melgaço

A Freguesia de Penso, é uma freguesia com cerca de quinhentos habitantes, distribuídos por 9,02 Km2, fica localizada nas portas de entrada do concelho Melgaço (distrito de Viana do Castelo) e dista oito quilómetros da Sede de Concelho (Vila).

Dos cerca de 500 habitantes atrás mencionados, 40% deles têm mais de 65 anos, 42% têm entre 25 e 64 anos e os restantes 18% têm idade compreendida entre os 0 e os 24 anos.

A tendência verificada nos CENSOS é que a percentagem do grupo etário com mais idade (mais de 65 anos) tem, ano após ano, aumentado de forma "assustadora", basta referir que de 2001 para 2011 houve um acréscimo de cerca 10% neste escalão.

Com estes dados pretende-se demonstrar que a freguesia de Penso é uma freguesia envelhecida e a tendência é que ao longo dos próximos anos a percentagem do grupo etário superior aos 65 anos aumente significativamente.

Conhecendo a realidade da nossa freguesia, gostariamos de referir que grande parte das cerca de 200 pessoas idosas vivem isoladamente, sem qualquer tipo de meio de transporte próprio o que dificulta ou depende de outras pessoas a sua mobilidade, e muitos deles com uma pensão de sobrevivência extremamente baixa, no fundo, uma população pobre.

Com esta introdução queremos simplesmente mostrar a nossa realidade e a importância que pode ter, para a mesma, a proximidade dos serviços públicos essenciais, como são os casos dos CTT- Correios de Portugal, da Saúde, dos serviços de transportes terrestres, etc.





FREGUESIA DE PENSO

Refira-se a título de exemplo que há bem poucos anos tínhamos um serviço de urgências com atendimentos permanente de 24 horas/dia, dispúnhamos de uma carreira pública diária nos dias úteis da semana, para o Centro da Vila e vice-versa e diversos horários de carreiras públicas para a Sede do Distrito, Viana do Castelo, que dista cerca de 100 km da nossa freguesia.

Contudo, com o passar dos anos tudo isso se foi perdendo. Neste momento, as urgências passaram a ser em regime de consulta aberta e em determinado horário do dia, a carreira pública para a Sede do Concelho (Vila) só é realizada em período letivo e, recentemente, terminaram com muitos dos horários das carreiras públicas para a Sede do Distrito (Viana do Castelo).

Tudo isto demonstra a nossa realidade, a realidade de um povo extremamente pobre e com poucos recursos que fazem pela vida para conseguirem subsistir.

Contudo, foquemo-nos agora na razão desta consulta pública e principalmente na evolução dos serviços dos CTT- Correios de Portugal na Freguesia de Penso, desde 2015, altura que verificamos o início da degradação dos serviços prestados na nossa freguesia.

Em 2015 existia um Payshop a cerca de 2 quilómetros da freguesia, a distribuição dos serviços postais era efetuada diariamente, existia um Posto de Correios a 4 quilómetros da freguesia e existia uma Estação de Correios a 10 quilómetros.

O primeiro serviço a "desaparecer" foi o Payshop, localizado num estabelecimento na freguesia vizinha de Alvaredo, local onde os nossos fregueses se deslocavam, constantemente, para efetuar os seus pagamentos básicos, para efetuar carregamentos de telemóveis, pagar produtos adquiridos via internet, etc...

Posteriormente, o serviço postal dos CTT- Correios de Portugal passou a ser prestado duas vezes por semana, tendo as pessoas perdido, nitidamente, a qualidade do serviço anteriormente prestado. Note-se que a correspondência ao não ser distribuída diariamente, acumula durante esse período e depois, devido a densificação da mesma, o carteiro não consegue dar resposta, em tempo útil, e muitas das vezes distribuem o correio fora dos prazos estipulados.

Já no inicio de 2018, vimos encerrado o Posto de Correios do Peso, local onde a nossa população levantava o correio/encomendas com aviso de entrega, levantavam



05-03-2019

FREGUESIA DE PENSO

os seus vales postais, e onde eram expedidas encomendas e/ou correspondência postal.

Devido à proximidade do local (cerca de 4 quilómetros) e atendendo à falta de meio de transporte próprio, muitos dos nossos fregueses faziam este percurso a pé, ou então, uma vez que era zona de passagem para a Sede do Concelho, pediam a um vizinho para este lhe fazer este expediente.

Agora este espaço foi deslocado para um estabelecimento que dista mais 3 quilómetros do anterior e que fica totalmente "fora de mão" para a nossa população, obrigando-os, muitas vezes, a terem que alugar um táxi para ir buscar a correspondência e/ou encomendas não reclamadas. Estes são encargos que anteriormente a população não tinha e que altera completamente um orçamento financeiro já por si de extrema dificuldade.

Por fim, e já em finais de 2018, chega-nos a notícia do encerramento da única Estação de Correios do concelho, aquela que estava situada na Vila de Melgaço e que na altura era utilizada pelos habitantes da freguesia de Penso. Apesar de no local estar a funcionar, agora, um Posto de Correios, este perdeu muitos dos serviços que eram prestados pela Estação. Desde logo, e se calhar o mais importante para a população, o serviço financeiro.

Neste momento, para levantar um "simples" vale através dos CTT- Correios de Portugal, têm que se deslocar a Monção, que para a nossa freguesia fica a 20 quilómetros de distância, mas se formos a considerar os moradores do lugar do Ribeiro de Baixo, freguesia de Castro Laboreiro, estes distam dessa Estação de Correios mais de 70 quilómetros, logo têm que fazer mais de 140 quilómetros para verem satisfeitos um serviço considerado essencial para a população.

É com esta insatisfação que nós, poder local, que estamos no terreno e em proximidade com as pessoas no nosso dia-a-dia, temos que nos debater e na medida dos possíveis tentar atenuar o seu natural descontentamento pois muitas destas pessoas não lhe basta a dificuldade que é o seu dia-a-dia, muitas delas a fazerem uma só refeição para conseguirem ter dinheiro para cumprir com todas as suas obrigações, ainda têm que colocar de lado mais uns euros para conseguirem se deslocar a outro concelho para usufruir de um serviço considerado essencial.



FREGUESIA DE PENSO

Fica aqui a reflexão do executivo de uma freguesia que ainda tem a esperança que no futuro, o país e as leis/alterações que nele se fazem, sejam previstas a pensar na exequibilidade nos pequenos centros do interior ao contrário daquilo que agora se faz que é pensar as leis para os grandes centros mesmo que depois nos pequenos sejam totalmente inexequíveis.

Fica aqui o contributo da freguesia de Penso, concelho de Melgaço, distrito de Viana do Castelo, na expetativa se não conseguir reverter o atual estado dos CTT, pelo menos serve de certeza para mostrar o nosso total descontentamento o que foi o perder continuo dos serviços dos CTT no nosso concelho, pois consideramos que agora são praticamente inexistentes.

Penso e Melgaço, 05 de fevereiro de 2019

O Presidente da Junia de Freguesia

Edgar Fernando Barreiros Rodrigues

De:

Freguesia Cercal

Enviado:

7 de fevereiro de 2019 11:39

Para:

anafre@anafre.pt

Assunto:

RE: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

V/comunicação de 22/01/2019

Assunto: Consulta Pública ANACOM/ Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços.

Exmo Senhor Presidente do Conselho Diretivo Da Anafre

A Junta de Freguesia de Cercal do Alentejo, em conformidade com o solicitado, informa V. Exas, que a nossa Vila deixou de usufruir de um serviço de qualidade, prestado pelo CTT. A distribuição de correio e receção de cartas postais e encomendas etc, desde que encerrou a estação de correios, edifício que até hoje se encontra encerrado e sem qualquer utilidade, o serviço foi entregue a um particular agência de seguros que funciona em paralelo que apenas nos oferece uma gama limitada de produtos e serviços, composta por correio, expresso e encomendas, serviços financeiros pagamentos contas e impostos e venda de selos, não se responsabilizando por qualquer outros serviços como por exemplo certificados de aforro ou outro assunto da competência exclusiva dos CTT. Numa população que ronda os 3500 habitantes e muitos já idosos e também de nacionalidade estrangeira, não consegue prestar um serviço de proximidade, como todos nós pretendemos desejamos e defendemos.

Também a distribuição do correio tem várias lacunas existe apenas um funcionário dos CTT que quando chega da estação mais próxima, já têm percorrido cerca de 30 Km e que tem que entregar ao colega que por sua vez não é um funcionário dos CTT, mas sim um colaborador subcontratado por uma empresa que não conhece as zonas rurais (porque por motivos alheios ao nosso serviço nunca estão cá mais do que 5 ou 6 meses), o que faz que não consigam agarrar o serviço e o efetuar nas melhores condições, deixando cartas nos endereços errados, que depois são devolvidas novamente ao CTT e levam mais outro tanto tempo a chegar ao munícipe, muitas vezes fora de prazo.

Também porque a Zona é muito extensa e dispersa o colaborador/distribuidor não consegue ir diariamente, vai 2 vezes numa semana e 3 na outra, e assim alternadamente, tornando-se uma situação insustentável para quem faz o serviço, como para quem dele necessita.

A Freguesia tem <u>varias brikes</u> que a Junta a pedido dos CTT construiu, para facilitar o serviço dos CTT e prestar um serviço mais reservado e protegido para os munícipes que residem nas zonas rurais, de modo a garantir a satisfação das necessidades dos utilizadores, também esse serviço apresenta várias deficiências. As caixas são vandalizadas/ destruídas e ninguém dos CTT têm a preocupação de fiscalizar /reparar, os utentes fazem-nos chegar essa informação que reportamos para os CTT e leva muito tempo para que estas situações sejam repostas.

Logo entendemos que de um serviço de qualidade que tínhamos em anos anteriores, quando este serviço era publico, carece agora de muita eficácia desde que os CTT o entenderam prestar de uma foram diferente.

Sem outro assunto subscrevo-me com os melhores cumprimentos

O Presidente da Junta de Freguesia António Albino

De:

Enviado:

7 de fevereiro de 2019 12:58

Para:

ANAFRE

Assunto:

Re: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Anexos:

Contributo Junta.pdf

Ex.mos senhores

No seguimento do email infra, segue o contributo da Junta de Freguesia de Vila e Roussas. Uma vez que o mesmo é enviado fora do prazo estipulado (1 de fevereiro) solicita-se, que caso não seja possível a ANAFRE enviar, nos informe de forma a que nós mesmos possamos remeter para a ANACOM até ao final do dia.

Com os melhores cumprimentos

A Junta de Freguesia de Vila e Roussas

Citando ANAFRE

Ex.mo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a <u>consulta pública</u>, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até dia 1 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho

Presidente do Conselho Diretivo



UNIÃO DAS FREGUESIA DE VILA E ROUSSAS

Consulta Pública promovida pela ANACOM no âmbito da revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviço dos CTT – Correios de Portugal, S.A.

CONTRIBUTO - União de Freguesias de Vila e Roussas

A Autoridade Nacional de Comunicações encetou processo de revisão dos objetivos e densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços a cumprir pelos CTT em razão do conjunto de circunstâncias excecionais verificadas que justificam a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços fixados na decisão de 15.09.2017.

A União de Freguesia de Vila e Roussas, é uma freguesia do concelho de Melgaço, do distrito de Viana do Castelo que foi criada aquando da reorganização administrativa de 2012/2013 resultando da agregação das antigas freguesias de Vila e Roussas.

A União de Freguesias de Vila e Roussas é sede do concelho e a freguesia com maior área urbana de Melgaço, sendo, no entanto, composta também por zona rural com lugares isolados. Segundo informação do INE (CENSOS 2011) tem 2667 habitantes, sendo, como em a maioria das localidades de interior, uma população envelhecida e sem grandes opções de mobilidade.

Ainda que se viva num concelho afastado dos grandes centros de decisão, é nesta freguesia que se encontram instalados os bens e serviços básicos necessários, constituindo por isso um local que permite uma autogestão e regulação de todos os fregueses, nomeadamente: Centro de Saúde, Unidade de Cuidados Continuados, Serviços de Segurança Social, Tribunal, Posto da GNR, Conservatória do Registo Civil e Predial, Serviço de Finanças, Núcleo da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Bombeiros Voluntários, Gabinete de Inserção Profissional, todos os níveis de Ensino, Incluindo o Superior e Estação de Correios até ao ano de 2018.

Atualmente depara-se com uma mudança neste paradigma, pela situação presente da privatização dos CTT.

A sede do concelho conta com a existência de uma estação de correios desde o século XIX e foi um dos concelhos afetados pelo plano de transformação de otimização da implantação e rede de lojas através da conversão de lojas em postos de correio ou do fecho de lojas com pouca procura por parte dos clientes, prevendo ainda o desenvolvimento do modelo de postos de

correio explorados por terceiros, sem prejuízo do dilema já existente há alguns anos da distribuição não ser diária na zona mais rural da freguesia. Esta periodicidade na distribuição, acarreta como consequência uma perda da qualidade do serviço prestado pelos CTT, isto porque como se pode imaginar ao acumular a correspondência durante um período maior, os atrasos na entrega em tempo útil, muitas vezes de notificações ou faturas com prazos apertados, são evidentes.

A transformação em posto de correios da única estação de correios através da parceria estabelecida entre os CTT e uma empresa local, que nos garante a prestação de serviços postais no mesmo local de sempre, com um horário alargado de funcionamento (de segunda a sextafeira, das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00) e com a disponibilização de novos serviços, embora se considere satisfatória, não vai de encontro ao que é esperado de um serviço público universal.

A empresa local que estabeleceu a referida parceria com os CTT, demonstra idoneidade e capacidade de inovação e progresso, pelo que esta Junta de Freguesia apoia a solução para o estabelecimento postal local com o envolvimento da mesma.

No entanto os postos de correio têm uma menor variedade de serviços disponibilizados, face àqueles que seriam acessíveis numa estação de correios, pelo que através desta consulta pública promovida pela ANACOM, manifestamos a nossa pretensão:

- que seja assegurada a prestação da totalidade dos serviços análogos aos das estações de correios, que sempre foram prestados na União de Freguesia de Vila e Roussas, no novo Posto de Correio de Melgaço.
- que seja reposta a periodicidade da distribuição do correio, de modo a garantir os atrasos verificados na entrega do correio;
- a permanência dos carteiros ao serviço em Melgaço no centro de distribuição do correio em Melgaço;
- e, caso seja do interesse dos funcionários que estiveram ao serviço na Estação dos CTT (a nível administrativo e outros serviços), solução para a permanência dos mesmos em Melgaço.

Melgaço, 5 de fevereiro de 2019

A Presidente da Junta de Freguesia,

Maria de Fátima Rodrigues de Sousa Táboas

Mitima/alon

De:

Junta de Fregueguia da Ribeirinha

Enviado:

22 de janeiro de 2019 17:19

Para: Assunto:

RE: Consulta publica ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas minimas de serviços

Boas tardes

O nosso maior anseio aqui na Freguesia, é sempre a constante mudança de carteiros que fazem a distribuição pois esta mudança constante, causa imensos transfornos a toda a população visto que quando o mesmo já se encontra, familiarizado com o circuito é substituído, levando a erros constantes na distribuição de correspondência, a nível de instalações físicas a mesma fica a mais de 4 km da freguesia tornando muitas vezes impossível a deslocação de idosos.

De: ANAFRE

Enviada: 22 de janeiro de 2019 16:08

Para: ANAFRE

Assunto: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de

serviços

Ex.mo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a <u>consulta pública</u>, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até dia 1 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho
Presidente do Conselho Diretivo

De:

Enviado:

23 de janeiro de 2019 16:29

Para:

ANAFRE

Assunto:

Re: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Anexos:

ATT00795.jpg



Junta de Freguesia de São Sebastião Ponta Delgada Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro Nº 31/35 9500-055 Ponta Delgada

Exmo Senhor

Presidente do Concelho Diretivo da ANAFRE

Dr. Pedro Cegonho

A nossa opinião no que diz respeito ao serviço prestado na nossa Freguesia, está a ser bastante contestado pela demora na entrega de correspondência, bem como a longa espera nos balcões de atendimento.

Respeitosos Cumprimentos

O Presidente da Junta José Maria Pereira Rego

Citando ANAFRE

Ex.mo(a). Senhor(a)

Membro do Conselho Geral

Remetemos a <u>consulta pública</u>, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o País.

De:

Junta de Freguesia de Azinhaga Azinhaga

Enviado:

24 de janeiro de 2019 14:36

Para:

ANAFRE Lisboa

Assunto:

Re: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Boa tarde

Ex.mos Senhores

Em relação ao assunto referido, "Revisão dos objectivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços", informamos que nesta freguesia a situação de facto de acordo com as ofertas mínimas de serviços a assegurar pelos CTT no período de 01.10.2017 a 30.09.2020, é a seguinte:

- dispomos de um posto de correio, que está dentro do previsto nos objectivos de densidade dos estabelecimentos postais (tabela 1);
- cumpre com as ofertas mínimas de serviços, incluindo regras sobre períodos mínimos de funcionamento;
- A qualidade de serviço é boa, inclusive em termos de tempo de espera;
- Tem boas condições de acessibilidade e a formação para o atendimento é adequada;
- As instalações estão em bom estado de conservação;
 Podemos informar que é um serviço que recolhe consensos favoráveis e que deve ser mantido pelos CTT (funciona neste momento com um contrato entre um particular e os CTT).
 Esperando ser úteis com a informação prestada e sem mais de momento,
 Com os melhores cumprimentos

Daniel Romão PJF Azinhaga

ANAFRE - escreveu no dia terça, 22/01/2019 à(s) 17:07:

Ex.mo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a <u>consulta pública</u>, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até día 1 de fevereiro

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho

De:

Junta de Freguesia de Cachopo

Enviado:

25 de janeiro de 2019 10:34

Para: Assunto:

RE: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Bom dia

Em resposta ao vosso email, venho por este meio informar que a nossa Freguesia é uma freguesia muito envelhecida e distante da sede de concelho. Estamos bem com os serviços que prestamos.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da Junta

Otilia Cardeira

De: ANAFRE

Enviada: terça-feira, 22 de janeiro de 2019 16:24

Para: ANAFRE

Assunto: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de

serviços

Ex.mo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a <u>consulta pública</u>, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até dia 1 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho

Presidente do Conselho Diretivo

De:

Freguesia Granja Ulmeiro

Enviado:

25 de janeiro de 2019 18:03

Para: Assunto:

Para:

RE: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de servicos

Boa tardel

Os nossos contributos solicitados por V. Exas relativo ao tema em assunto, são os que já tecemos e enviámos em por eta via em 26/01/2018, que abaixo transcrevemos.

Reiteramos a importância da prestação e oferta de serviço público de correio praticados por nós á população em parceria com os CTT.

Parece-nos no entanto que, pela crescente contestação às falhas na distribuição, ao fecho de balcões e postos, falta de pessoal, etc., deve o Governo de Portugal retomar a gestão deste serviço público ou concessionar a outra operadora.

Pela 1ª vês na Nota de Contabilidade de Dezembro /2018, foi-nos retirado á verba mensal fixa (serviços prestados o valor de la contabilidade de Dezembro /2018, foi-nos retirado á verba mensal fixa (serviços prestados

A informação que obtivemos dos CTT é que o desconto se refere a dois dias que tivemos os serviços encerrados (dias 24 e 31) vésperas de Natal e Ano Novo.

Hora, nestes dias o Governo de Portugal, deliberou dar tolerância de ponto. Nada que os CTT não tenham feito, concretamente no dia 24 da parte da tarde. Neste e em anos anteriores.

Desta vês, não obstante da magra prestação mensal fixa que nos paga pela prestação dos serviços públicos de sua responsabilidade, ainda entenderam que fosse-mos nós a suportar o custo dos dois dias.

Isto só revela que realmente esta Administração só tem como objetivo o lucro a todo custo para distribuição e compensação aos seus gestores e acionistas e, não a melhoria na prestação de serviço público às populações.

Por tudo isto, sugerimos que a ANAFRE interceda e recomende ao Governo de Portugal, a retoma destes serviços para a oria Pública, porque assim não sentiríamos (Junta) que estamos a trabalhar para o privado.

Com os melhores cumprimentos,

Manuel Aires

Presidente da Junta de Freguesia

Telef. 239 644 793 Fax. 239 644 793

Mail de 26/01/2018

Protocolo com os CTT - Pedido de Avallação



Boa tardel

Em conformidade com a v/ solicitação sobre o tema em assunho, tecemos os seguintes comentários e opiniões:

É inegável a necessidade da continuidade da prestação dos serviços de correio praticados por nós em parceria com os CTT.

Este serviço é fundamental para a nossa Freguesia já que é um serviço público, social e de proximidade com a população, parte dela carenciada, envelhecida e com dificuldades inerentes para se deslocarem a outra loja de Correios.

Relativamente à avaliação do Protocolo, e às verbas atribuidas, cumpre-nos manifestar o nosso desagrado e passo a explicar;

Esta Junta de Freguesia, em Março de 2012, firmou um contrato com os Correios de Portugal onde constava na Clausula 5ª o seguinte;

Clausula 5ª o seguinte;
No ano seguinte (2013) talvez fruto da situação económica do Pais na altura e segundo informação (aínda não fazia parte do executivo), terá sido negociado pela ANAFRE e Tutela, a nivel Nacional um novo acordo. Acordo esse, que no meu entender foi deveras negativo e penalizador para as Freguesias. Não obstante de se tratar de um serviço público, caríz que faz parte das atribuições de uma Junta de Freguesia, viram estas (pequenas Freguesias), ser retirado do seu magro orçamento uma grande parte da fatia ao valor das taxas mensais que recebiam pelos serviços praticados pelo funcionário e assim beneficiar os CTT.
Também os valores das comissões foram reduzidas drasticamente, quase para metade. A mensalidade era de
€ e passou para Lembramos que em 2017 os custos anuais de um funcionário com ordenado minimo nacional (557€ +Sub. Ref. + seg. Social + Seguro) rondou os ou se quisermo mensais, o que quer dizer que a prestação atribuida atualmente de so cobre do custo.
Com a privatização dos CTT, o desagrado ainda é maior sabendo nós que houve distribuição de lucros aos senhores acionistas na ordem de milhões de euros, que vão fechar balcões, com corte de pessoal, incumprimento do prazo de entrega de correio e acima de tudo com uma quebra substancial de uma prática de serviço público a que estão obrigados pela privatização.

Por tudo isto, a Junta de Freguesia, solicita à ANAFRE que promova junto dos CTT a reposição dos valores das comissões do tráfego e taxas fixas mensais de 2012 que no fundo e como já descrevemos, correspondem a do custo de um funcionário com o ordenado mínimo Nacional.

A bem de uma crescente melhoria do serviço público prestado às populações,

Os nossos melhores cumprimentos,

Manuel Aires

Presidente da Junta de Freguesia

De: ANAFRE

Enviada: 23 de janeiro de 2018 20:01 Para: ANAFRE

Assunto: Protocoló com os CTT - Pedido de Avaliação

De: ANAFRE [mailto:

Enviada: 22 de janeiro de 2019 16:24

Para: ANAFRE

Assunto: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de

serviços

De:

Freguesia Aguada de Cima

Enviado:

29 de janeiro de 2019 11:34

Para: Assunto:

Re: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Bom dia.

Vimos por este meio responder ao vosso email:

Ex.mo Senhor Presidente da ANAFRE,

O Executivo da Junta de Freguesia de Aguada de Cima foi confrontado no decorrer do 2º semestre de 2018 com encerramento da Estação de Correios que funcionava na nossa freguesia e que efectivamente prestava um serviço público de qualidade e de proximidade á nossa população. Perante esta realidade e porque, como tem acontecido em muitas outras localidades, se corria o risco dos CTT estabelecerem um contrato de abertura dum Posto de Correios num qualquer estabelecimento comercial sem qualquer garantia de assegurar a qualidade, a confidencialidade e acessibilidade que é exigida, o Executivo da Junta deliberou assumir esse compromisso, no intuito de garantir o mínimo das condições que são exigidas, e para isso estabeleceu um contrato com os CTT para a abertura do referido Posto de Correios, que se iniciou em

Entendemos que de acordo com o estabelecido no acto da privatização dos CTT, deveria ser esta empresa a assegurar um Serviço Postal Universal de qualidade e proximidade, e não por razões meramente económicas, transferir para terceiros, através de contratos estabelecidos com qualquer Entidade (empresa ou autarquia) esse serviço, não ficando assim garantida a qualidade que é exigida.

No nosso entender é da responsabilidade da ANACOM fazer respeitar o que foi estabelecido no acto de privatização dos CTT e assim assegurar que o Serviço Postal seja prestado ás populações com todas as garantias de qualidade, acessibilidade e confidencialidade, mas para isso tem que ser mais exigente e não permitir que por simples razões de contenção de custos por parte dos CTT, se encerrem a grande maioria das Estações de Correio do nosso País e se transfira parte dessa responsabilidade para as Juntas de Freguesia a troco do pagamento de valores irrisórios que não pagam se quer as despesas com o pessoal necessário para assegurar esse serviço.

Ainda sobre os valores que os CTT estão a pagar ás Juntas de Freguesia, para estas assegurarem o Serviço Postal Universal, que se quer de qualidade, confidencialidade e proximidade, entendemos que o acordo que a ANAFRE estabeleceu com os CTT, não defende os interesses das Freguesias, pois os valores acordados não cobrem sequer os custos com o pessoal dai inerentes.

O Executivo da Junta de Freguesia de Aguada de Cima embora consciente dos acréscimos exponenciais de custos que a abertura do Posto de Correios iria significar, num orçamento de montantes muito baixos, deliberou aceitar este encargo no sentido de garantir á sua população um Serviço Postal de qualidade, confidencialidade, acessibilidade e proximidade, que com certeza não seria assegurado num outro qualquer estabelecimento comercial.

Os nossos melhores cumprimentos,

Albano Abrantes Presidente da Junta de Freguesia de Aguada de Cima Praça Santa Eulália, nº 65 - Aguada de Cima 3750-041 Aguada de Cima



JUNEA DE FREGUESIA DE FERREIRAS

ASSUNTO: REVISÃO DOS OBJECTIVOS DE DENSIDADE DA REDE POSTAL E DE OFERTAS MÍNIMAS DE SERVIÇOS - CONTRIBUTOS -

A Privatização foi uma decisão errada porque, volvidos 3 anos de gestão privada, da privatização dos CTT transformou se numa violação sistemática das Bases de Concessão do Serviço Postal Universal, numa degradação continuada da qualidade do serviço prestado e num processo de delapidação do patrimônio da empresa e de destruição dos recursos técnico e humanos dos CTT.

Lesua gravemente o interesse público purque, conforme atestam os sucessivos relatórios anuais e trimestrais da ANACOM desde 2015, existe um incumprimento persistente pelos CTT dos padrões de qualidade de serviço, incluidos no Convenio de qualidade do serviço postal nacional.

Esse comportamento tem alias, motivado diversas multas à empresa por esta não respeitar os critérios de densidade da cobertura da rede dos CTT no atendimento ao público, quer em termos geográficos, quer em termos de faixas horárias de abertura, em violação das Bases XV e XX do contrato de concessão.

A gestão privada ao serviço publico de Correios, diagnóstico, a este nível, d esmagador, devendo assinalar-se: o Encerramento, desde 2012, de +131 estaçõe, de correios e de 105 postos de correio; a distribuição do correio passou a ser, nas zonas urbanas, dia sim, dia não, e nas zonas rurais, 1 vez ou, no máximo, dias vezes por semana; redução generalizada du número de giros, sendo os trabalhedores obrigados a fazer giros em dobra, acarretando horarios de 10 e mais horas por dia, Correio registado com mais de uma semana util de atraso, enormes filas de espera no atendimento nas estações, os vales de correio de pensões e ou reformas com vários dias de atraso.

A evolução dos preços configura outra violação das Bases da Concessão (Base XXIV), que enabelece "preços acessíveis" e "uniformidade na aplicação do regime tarifário". No espaço de 4 anos, até 31/12/2016, os preços medios nos C11 aumentaram +27,2%, enquanto, no mesmo período a evolução geral dos preços no país foi de apenas ±1,1% e., Pior serviço, mas mais caro, tem sido a orientação desta gestão privada dos CTF, apenas com um objetivo, aumentar os lucros.

Por isso, o que, em nossa opinião, o Governo deve fazer é decidir já sobre a indispensável navagem de todo este processo destrutivo dos Correios. Até parque se, no cumo prazo, esse processo não for travido, à degradação vai protongar-se e a descapitalização da empresa, quer em recursos materiais e patrimoniais quer em capital humano, também

Lerreiras, 29 de Janeiro de 2019

-Jorge do Carmo

Esperamos que parceria e cons
Com melhores Nuno Pinto O Presidente de
P'lo Executivo
X

Executivo CarvoeiraCarmões

29 de janeiro de 2019 13:55

Enviado: Para: Cc:

De:

Freguesia Carvoeira Carmões

Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de Assunto:

ofertas minimas de serviços

Bom dia Exmo. Senhor Presidente do Conselho Diretivo,

em resposta ao seu pedido, vimos por este meio apresentar algumas sugestões/condicionalismos sobre a nossa experiência da parceria com os CTT:

- o tempo da funcionária afeta ao trabalho no âmbito dos CTT, atualmente, ocupa mais de 65% do tempo de trabalho diário. Embora, reconhecendo que a Junta de Freguesia presta um serviço à comunidade, através desta parceria, não é justo que não haja uma compensação financeira para o efeito, uma vez que o expediente da própria junta fica, muitas vezes, adiado e/ou prejudicado:
- o material adquirido deveria ser colocado na Junta de Freguesia, à consignação, pois já temos algum material acumulado que poderá nunca ser vendido;
- não existe fundo de maneio dos CTT, o que condiciona o tempo de espera do cliente;
- o sistema operativo bloqueia com alguma frequencia, impedido a tarefa ou fazendo arrastar-se por tempo indeterminado;
- falta de informação/formação adequada, às novidades, ou prévia às alterações realizadas.
- o tempo de espera, aquando solicitação de informação por telefone, é muito longo e pouco ágil.

e estas situações/condicionalismos sejam considerados, para melhorar a experiência da sequentemente, o serviço ao cliente.

cumprimentos. a UFCC

_	cutt	VO		
12	4	** *		-

De:

Gabinente de Apoio

Enviado:

30 de janeiro de 2019 11:29

Para:

Assunto:

Consulta Pública ANACOM

Exmos. Srs.

Encarrega-me o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Montenegro de fazer chegar o contributo desta Junta de Freguesia.

A saber:

1 – As alterações ao procedimentos dos CTT, por vezes não chegam aos funcionários dos postos.

Podemos a titulo de exemplo citar uma alteração que que a funcionária do nosso posto tomou conhecimento através de um cliente: " nos registos passaram a ser imprimidas duas etiquetas (anteriormente apenas uma) uma para colar na carta outra no registo, a funcionária ligou para a NAVE e não lhe conseguiram indicar o motivo, mais tarde um cliente é que informou a razão de ser das duas etiquetas".

2 – Tendo em conta que os CTT são uma empresa privada, ao fechar as estações delega nas autarquias a responsabilidade total da manutenção do serviço em determinado local (colaboradores e instalações). Os CTT continuam a ter o lucro da operação postal pagando um valor que não é suficiente para cobrir os custos operacionais, consideramos que apesar de se prestar um serviço essencial à população, as autarquias estão a subsidiar de forma indirecta a actividade dos CTT. Pensamos que seria mais justo as autarquias fornecerem as instalações e os colaboradores serem dos CTT, aumentando a qualidade do serviço pois os serviços eram prestados por profissionais dos CTT e por outro lado não onerar as autarquias com custos que não deverão ser seus. O Facto de fornecer instalações não onera substancialmente os custos das autarquias pois é criado um espaço para os CTT nas instalações já existentes e por outro lado obriga uma empresa privada a assumir as responsabilidades com que se comprometeu, quando adquiriu o serviço.

3 – Poderão também os CTT, considerar o pagamento de uma quantia adicional ao pagamento dos serviços prestados (que já efectua), para minorar os encargos que as autarquias suportam com a prestação dos serviços postais. Este pagamento poderia por exemplo ser a titulo de ocupação das instalações.

Com os melhores cumprimentos,

Gabineto de Apcio ao Presidente da Junta de Freguesia de Montenegro Rua Dr. Carlos Parão, Loja P Montenegro 8005-217 Faro, Partugal



FREGUESIA DE VALE DE CAVALOS:

Consellato, de Champanea

Reg. n.º 36 /19

Ex.mo Senhor Presidente do Conselho Directivo ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias 1950-009 LISBOA

Via email: anafre@anafre.pt

V/ref E-mail Vº/comunicação

Nº/ref

Data: 24/01/2019

22/01/2019

Pr.º 8/13

Of.º nº: 004 / 19

Assunto: POSTO DE CORREIOS / SERVICOS PRESTADOS

Ex.mo Senhor Presidente,

Em resposta ao V./ E-mail de 22/01/2019, venho pelo presente informar V. Ex.º que, os N./serviços administrativos asseguram o Posto de Correios desde Março de 2010, informatizado desde Outubro de 2015 com os serviços abaixo indicados:

- Venda de produtos : selos , sobrescritos préfranquiados, embalagens, saquetas, etc...;
- Cobranças postais (pagamento de electricidade, água, telecomunicações, impostos, etc...)
- Carregamento de telemóveis e internet;
- Pagamento de portagens ;
- Expedição de correio e registo nacional e internacional;
- Recepção e entrega de avisados nacionais e internacionais (cartas e encomendas);
- Pagamento e envio de vales postais.

Pelos serviços acima referidos é pago pelos CTT - Correios de Portugal, SA à Freguesia de Vale de Cavalos uma comissão de trafego no valor mensal médio que poderá variar entre os . Não é paga à Autarquia qualquer outra retribuição. Mais os preços unitários por operação executada não devem ter sofrido qualquer alteração desde 2010 (analisando os dois contratos assinados em) visto não termos conhecimento de qualquer adenda relativamente à tabela de preços.

A Freguesia disponibiliza gratuitamente: local na Sede, materiais de escritório diverso (papel, esserográficas, etc...), mobiliário (secretárias, vitrine, cadeiras).

Mais, a Freguesia de Vale de Cavalos disponibiliza e suporta do seu orçamento próprio (sem qualquer ressarcimento) o pagamento de : recurso humano , energia eléctrica que alimenta 24 horas por dia equipamentos informáticos dos CTT,SA.

A aceitação desta prestação de serviços mantêm-se única e exclusivamente tendo em conta a população desta freguesia ser maioritariamente envelhecida e a distância entre a nossa localidade e o Posto de Correios mais próximo em Alpiarça (cerca de 6 Kms) onde foi encerrada a Lojn dos CTT.

Com os melhores cumprimentos,

Rua Junta de Freguesia n.º 17 -2140-405 VALE DE CAVALOS Telefone: 249 780 167 - Fax: 249 780 086 / N.I.P.C.: 506 984 648 / juntafvc@gmail.com

De:

Enviado:

30 de janeiro de 2019 22:45

Para:

ANAFRE

Assunto: Re: Cor

Re: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Anexos:

ATT00028.png



Freguesia de Carrazeda de Ansiães

Exmo. Senhor Presidente,

em resposta ao email enviado por V. Exª referente ao assunto em epigrafe e depois de conversar também com a chefe dos CTT da nossa estação em Carrazeda de Ansiães, não temos qualquer sugestão a fazer a proposta apresentada.

Com os melhores cumprimentos, Miguel Baptista Presidente da Junta de Freguesia

Citando ANAFRE

Ex.mo(a) Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a <u>consulta pública</u>, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até dia 1 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho

Presidente do Conselho Diretivo

De:

Geral

Enviado:

31 de janeiro de 2019 14:41

Para: Assunto: RE: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Exmos. Senhores

Vimos por este meio agradecer a informação fornecida.

Em relação às questões abordadas nas faltas dos Postos, não sentimos muita necessidade uma vez que temos retaguarda, tanto da gestora como da Loja centralizadora, sempre disponível.

O que sentimos mais necessidade e pela qual temos batalhado sem sucesso, é que nos disponibilizem um <u>sistema de pagamento por multibanco</u>, pois temos tido muitas quelxas e inclusive perda de cliente, por falta do mesmo. Estamos convosco na vossa batalha por melhoria das condições fornecidas aos Postos. Não obstante, há cerca de 7 anos eles têm acarretado imensos prejuízos à nossa Junta de Freguesia.

Com os melhores cumprimentos O Presidente da Junta *Ernesto Santos*



De: ANAFRE

Enviada: terça-feira, 22 de Janeiro de 2019 17:08

Para: ANAFRE

Assunto: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de

serviços

Ex.mo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a <u>consulta pública</u>, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT · Correlos de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até dia 1 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho
Presidente do Conselho Diretivo

De:

Enviado:

31 de janeiro de 2019 15:28

Para:

ANAFRE

Assunto:

Re: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas minimas de serviços

Exmos Senhores,

Venho por este meio informar de que esta junta têm alguns serviços CTT e de momento não temos mais devido á falta de formação aos nossos Funcionários e de material necessário a alguns serviços.

Os melhores cumprimentos Junta de Freguesia de Biscainho

Citando ANAFRE

Ex.mo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a <u>consulta pública</u>, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o Pais.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até dia 1 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho

Presidente do Conselho Diretivo

De:

Freguesia Nisa

Enviado:

31 de janeiro de 2019 22:58

Para:

anafre

Assunto: Anexos: Consulta Pública ANACOM

Contributos ANACOM.docx

Consulta pública ANACOM

Revisão dos objectivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços

A União de Freguesias do Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça vem por este meio reforçar as conclusões apresentadas na Consulta Pública realizada pela ANACOM, vimos também reforçar a necessidade de "assegurar o cumprimento de um conjunto de obrigações estabelecidas na lei e no Contrato de Concessão, de entre as quais se destaca, desde logo, a de assegurar a prestação do serviço postal universal em todo o território nacional, assegurando a sua disponibilidade e qualidade através de um conjunto de pontos de acesso cuja densidade vá ao encontro e corresponda às necessidades dos utilizadores..." tal como vem referido na pág. 8 do documento, tal compromisso fica desde logo por cumprir quando se encerram estações de serviço em sedes de concelho, tendo unicamente como fundamento o numero de habitantes, e não se considera as diferentes realidades do território nacional, em que as distâncias a percorrer pelos utilizadores do serviço também deveriam ser consideradas.

Apraz-nos ainda acrescentar que o prazo (20 dias) para comunicação do encerramento do espaço é muito curto.

Constatamos que da análise efetuada ao número de estações de Correio CTT a nível Nacional revela apenas (conforme referem) 10 % dos concelhos sem estes serviços, mas olhando para a realidade regional a nível Distrital esta percentagem sobe para 33,3% 1/3 dos concelhos do Distrito de Portalegre.

Podemos verificar que mais um concelho limítrofe (Vila Velha de Rodão) também encerrou. São os custos reais da interioridade?

A degradação da distribuição postal com a redução de giros, na distribuição pelo concelho; inclusive as cartas, deixaram de ter inserido o carimbo com a data do correio para que não seja verificada o atraso em relação ao envio do remetente.

O Edifício dos CTT em Nisa foi inaugurado com pompa e circunstância pelo "Governo do Estado" em 1946, o que ocorrerá ao Património?

A União de Freguesias estará sempre ao lado da população desta freguesia e pugnará pela manutenção de todos os serviços públicos instalados e em actividade neste Concelho de Nisa.

União das Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão.

Rua Visconde Vale de Sobreira, 2-4, 6050-305 Nisa.

Telefone/Fax: 245412219 ou 245413490

Email:

Contribuinte: 510836615

1

De:

União Freguesias Casegas Ourondo

Enviado:

1 de fevereiro de 2019 09:55

Para:

ANAFRE Lisboa

Assunto:

Re: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Directivo,

A União das Freguesias de Casegas e Ourondo tem sob a sua alçada dois postos de correios, um em cada localidade. Sentimos diariamente um decréscimo e um desinvestimento na qualidade dos serviços.

Relativamente a esta matéria, começamos por reforçar aquilo que já é proposto no que diz respeito à formação.

Quase mensalmente existem novos procedimentos, sendo que a única informação que chega aos nosssos postos de correios é uma newsletter mensal que muitas das vezes já traz informações desactualizadas.

No que diz respeito ao acompanhamento, também há muito a fazer. O chamado gestor de terceiros tem uma área demasiado grande e não consegue fazer um acompanhamento próximo e com a regularidade que seria desejável.

Em relação ao apoio aos postos de correios, pela loja centralizadora (Fundão, no nosso caso) também há muitas melhorias a fazer. Deveria existir uma maior articulação, nomeadamente no que diz respeito ao pagamento de vales.

Quanto à informatização, não podemos exigir que todos os postos de correios sejam informatizados, até porque existem vários em que as autarquias os mantém abertos pelo serviço público que prestam às asuas populações mas cujo movimento é demasiado baixo que não permite fazer esse tipo de investimentos. No entanto, há muitos casos (como o de Casegas) em que a informatização permite uma maior disponibilização de serviços essenciais (como o pagamento de impostos) como defende a ANACOM.

Nestes casos, em que existe uma grande procura desses serviços que justifiquem o investimento e em que a distância da loja mais próxima, seja bastante considerável, deveria existir uma maior aposta na expansão da rede de postos informatizados.

Casegas dista 30kms da Covilhã e outros tantos do Fundão (estações CTT mais próximas). Não podemos exigir que a nossa população, maioritariamente idosa faça esta deslocação para simplemente pagar o IMI ou o IRS.

Estamos certos de que a ANAFRE fará eco das nossas preocupações.

Com os melhores cumprimentos,

César Craveiro Presidente da Junta



União das Freguesias de Casegas e Ourondo Rua Direita, 2

De:

Enviado:

1 de fevereiro de 2019 11:06

Para:

Assunto:

de ofertas minimas de serviços

Fwd: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e

Anexos:

Revisão dos Objetivos de Densidade da Rede Postal e de Ofertas Mínimas de

Serviços.pdf; Tabela 1.doc

Bom dia,

Em resposta ao vosso mail em anexo enviamos a descrição da realidade desta Freguesia, no que diz respeito aos servicos que os CTT estão a prestar.

Aproveitando as tabelas dos objetivos mínimos estipulados para os CCT fomos enquadrando as nossas respostas com os diversos itens que fazem parte das mesmas.

Esperamos ter respondido de acordo com as vossas pretensões.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Freguesia de Montargil, Joaquim Manuel Dias

----- Mensagem Original ------

Assunto: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de

servicos

Data: 2019-01-22 17:07 Remetente: "ANAFRE"

Para: "ANAFRE" Responder a:

Ex.mo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a consulta pública [1], promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos ATÉ DIA 1 DE FEVEREIRO.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho

Presidente do Conselho Diretivo

ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias)

Palácio da Mitra | Rua do Açúcar, nº 56 | 1950-009 LISBOA

Tel.: 218 438 390 | Fax: 218 438 399 | E-mail: anafre@anafre.pt

De:

Enviado:

1 de fevereiro de 2019 11:07

Para: Assunto:

Re: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Exmo(a). Senhor(a)

A Junta de Freguesia de Folques, vem por este meio comunicar que transcreve integralmente a decisão da Anacom sobre a revisão dos objetivos de densidade de rede postal e de oferta minima de serviços a cumprir pelos CTT, com vista à satisfação das necessidades de acesso do serviço postal universal em todo o país.

É com desagrado que manifestamos a nossa preocupação nesta causa que é de todos nós, pois o interior do país não pode continuar ser penalizado com as politicas levadas a cabo pelos CTT.

Com os melhores cumprimentos. Freguesia de Folques

Citando ANAFRE

Eximo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a consulta pública, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao serviço postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até dia 1 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho

Presidente do Conselho Diretivo



JUNTA DE FREGUESIA DE ALPIARÇA

Município de Alpiarça

- 243 558 564

Para:

4 - 243 558 836

ANACOM

- Apartado 8

Código Postal - 2094-909 Contribuinte n.º: 506975347

e-mail: juntalpiarca@gmail.com

Ao c/Exm^o Sr. Presidente

1

L

LISBOA

V/Ref:

S/Com.

N/Ref": 5/2019

Data: 31/01/2019

1

Assunto: Consulta pública - revisão objetivos de densidade da rede postal

Exmº Senhor

Presidente da ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

A Junta de Freguesia de Alpiarça vem por este meio exercer o direito de participação na Consulta Pública sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, exercício esse em prol da defesa do interesse público e dos direitos de todos os fregueses, das empresas e associações da freguesia de Alpiarça.

Ao longo do ano de 2017, já depois da empresa concessionária do serviço universal postal, CTT, SA, ter estabelecido um contrato com uma empresária deste concelho para, no seu estabelecimento comercial, instalar um posto de correios, que a Junta de Freguesia se associou à Câmara Municipal de Alpiarça, primeiro para manifestar a sua preocupação sobre as reais intenções dos CTT, SA em relação à única estação de correios existente no nosso território e, numa fase posterior, para lavrar o seu protesto quando foi decidido o encerramento da Estação.

Tem sido propalado pela administração dos CTT, SA que, com a sua política de reestruturação da rede nacional, passaram a existir mais locais de atendimento.

Com que qualidade de serviço tal atendimento é prestado?

Em Alpiarça, depois de, durante décadas, a população ter sido servida numa estação ampla, com boas condições, quer para os funcionários dos Correios, quer para os seus clientes, passou-se para umas instalações exíguas, onde não há local/estrutura para que

O acesso ao posto de correios não tem acesso preparado para cidadãos com mobilidade reduzida ou com dificuldades de locomoção.

Ora, logo aqui uma das cláusulas atualmente existentes na concessão deste serviço, no que concerne à qualidade do serviço prestado aos utilizadores, não é cumprida, com evidente deterioração quando comparado com a que era prestada na Estação encerrada em 2018.

Depois, a empresa CTT, SA faz absoluta tábua rasa ao sigilo e proteção da vida privada, uma vez que na papelaria em questão o atendimento é assegurado por pessoas sem adequada formação específica, os quais vão ganhando algumas competências com o exercício prático das suas funções mas que nunca poderão colmatar aspetos relacionados com aqueles dois pilares de confiança que os cidadãos deverão ter numa empresa de correios.

Empregados de uma papelaria não estão no mesmo patamar que os trabalhadores dos CTT, com deveres bem plasmados no Regulamento Geral do Pessoal dos CTT.

Ex.mº senhor Presidente,

para além dos aspetos atrás referidos, é enorme a nossa preocupação em relação a outras vertentes relacionadas com o serviço prestado:

Fiabilidade dos correios - assiste-se a uma ausência de previsão no tempo para uma correspondência chegar ao seu destino. A incerteza é absoluta;

Consequências na demora na entrega da correspondência postal - Implicações várias, nomeadamente provocando incumprimentos por parte dos destinatários nas suas obrigações, como comparência em Centro de Emprego, pagamento de serviços (água, electricidade, impostos), devido à correspondência chegar depois do limite aí previsto.

Outras vezes com outro tipo de consequências gravosas para o cidadão, como perda de consulta em estabelecimento de saúde.

Prejuízos assinaláveis a empresas quando se tratam de encomendas comerciais Atrasos também verificados no chamado correio prioritário, como "correio azul".

Não são os intervalos existentes no contrato de concessão os mais adequados, uma vez que permite que empresas com políticas de gestão de recursos financeiros e humanos como os CTT, SA, acabem, mesmo assim, por apresentar parâmetros "normais" (tal é o intervalo), apesar de estarem a praticar péssimo serviço, muito pior do que ocorria nas décadas de 60 e 70, quando a distribuição correio assentava no caminho-de-ferro, predominantemente a diesel ou a vapor;

Regularidade na distribuição postal - o concelho de Alpiarça deixou de ter correio diário em todo o seu território. O que ocorre é que se é distribuído numa zona, outra ficará sem esse serviço;

Previsibilidade - Deixou de haver previsibilidade/regularidade na entrega de correspondência:

- quando se expede uma carta ou encomenda, nunca se sabe quanto tempo demora pelo que, se não se esperar pela sorte, terá que se optar por opções de correio muito mais custosas do que o «correio normal», o que afeta, de sobremaneira, a confiança do cliente no prestador do serviço
- quer no período do día (pode ser logo de manhã, ao princípio da tarde, mais ao fim, ou ser distribuída ao sábado);

Correio registado - a falta de funcionários da empresa CTT obriga, tendo em conta o cumprimento de objectivos, que aqueles tenham que executar o seu serviço sem a mínima perda de tempo. Implica que, por vezes, não se espere tempo suficiente para o cliente atender ou não se chame o cliente. Deixam aviso, muitas vezes com inscrições ilegíveis. Dá origem a deslocações desnecessárias ao posto dos correios, penosas por vezes, particularmente para pessoas idosas.

O sentimento das populações é que o serviço de correio deixou de assentar na fiabilidade. Estes aspetos já foram objeto de uma moção de protesto em sede da Assembleia de Freguesia de Alpiarça, aprovada por unanimidade das três forças políticas então aí com assento.

Ex.mº senhor Presidente,

urge tomar medidas contra este estado de contínua deterioração do serviço universal postal.

Em conclusão, somos de opinião, e estamos certos de exprimir o sentimento generalizado da população, que com o encerramento da Estação dos CTT, em Alpiarça,

as condições de atendimento dos utentes, a acessibilidade e o conforto dos mesmos no estabelecimento comercial que agora serve de Posto de Correios pioraram significativamente; o sigilo e a privacidade, com esta solução, reduziram-se substancialmente e, por fim, relacionado com políticas de gestão a nível dos recursos humanos, a qualidade, a frequência e fiabilidade na distribuição domiciliária do correio atingiu níveis impensáveis.

Com os melhores cumprimentos,

A presidente da Junta de Freguesia de Alpiarca

(Fernanda Cardigo)

De:

Enviado:

1 de fevereiro de 2019 16:04

Para:

Assunto:

Consulta Pública ANACOM

importância:

Alta

Oficio nº 111/R/2019

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Directivo da ANAFRE

Em resposta ao solicitado e após análise das conclusões da ANACOM sobre o assunto em epígrafe, tendo em conta a realidade quanto à prestação do serviço postal na área de Caneças e na área da Ramada, territórios nucleares desta União de Freguesias, apresentamos os nossos contributos no âmbito da referida consulta. Assim:

1. Quanto à densidade da rede postal, a criação / manutenção de estabelecimentos de correios não deve apenas ter em conta os critérios do número de habitantes por estabelecimento e da distância quilométrica entre aquele e o local de residência (4 Km para 95% da população em meio urbano). Deve, antes de mais, ter em conta o elevado número de população envelhecida e, consequentemente, as dificuldades de mobilidade e acesso a servicos mais distantes.

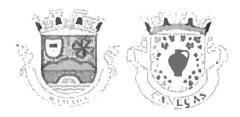
Ainda quanto a este ponto e <u>no caso concreto da Vila da Ramada</u>, há que ter em conta que <u>apenas existem dois</u> postos de correlos (com um leque de serviços muito inferior ao disponibilizado numa estação de correios) sendo que só nesta vila há cerca de 22.700 habitantes. As estações mais próximas distam mais de 4 Km do centro da Vila da Ramada e obrigam ao recurso inevitável ao transporte rodoviário para as deslocações até essas estações, com as dificuldades já referidas em matéria de mobilidade pela população mais idosa mas também com um custo económico que essa deslocação implica.

- 2. Quanto à instalação / manutenção de postos de correio em detrimento de estações de correio, há que ter em conta o seguinte:
 - a. Os <u>postos não prestam o mesmo número e tipo de serviços</u> prestados numa estação. <u>E mesmo quanto a</u> servicos comuns a estações e postos também há diferenças – desde logo a hora de aceitação de correspondência registada que nos postos é às 16h30m (hora de corte) sendo os registos aceites após essa hora despachados apenas no dia seguinte enquanto nas estações são aceites até à hora de fecho da estação.
 - b. As instalações onde funcionam os postos da Ramada (duas papelarias) não garantem as mesmas condições que são oferecidas numa estação guanto à reserva que é necessária para tratar dos assuntos relacionados com os serviços postais, nomeadamente e desde logo, o factor espaço / área dedicada a esse serviço, essencial para a salvaguarda do sigilo no momento do atendimento. Os postos funcionam em estabelecimentos comerciais onde o serviço postal não é a actividade principal, daí decorrendo que o cliente do servico de correios vê-se exposto a tratar dos seus assuntos no mesmo espaço físico (a loja do particular) onde são tratados outros assuntos de natureza muito diversa.
 - c. Por este facto, há o justo receio quanto à capacidade para garantir nesses postos os requisitos mínimos <u>em sede de confidencialidade, sigilo e reserva da vida privada,</u> matérias nucleares quando se trata de correspondência postal ou de serviços financeiros (pagamentos, cobranças).
 - d. Atentos os condicionalismos de facto que se verificam nos estabelecimentos onde funcionam os dois postos de correios da Ramada, há <u>sérias dúvidas quanto à existência de requisitos para que os mesmos</u> possam ser certificados.
- 3. Quanto ao prazo dado aos CTT para informar os utilizadores e a ANACOM em caso de encerramento ou redução do horário de funcionamento de estabelecimentos postais (20 dias úteis), é bastante reduzido, <u>propondo-se que</u>

<u>o mesmo seja alargado</u> e que aquela <u>comunicação deva igualmente ser feita às autarquias locais</u> através dos seus órgãos executivos (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia).

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Junta da União das Freguesias de Ramada e Caneças Manuel António Varela da Conceição





De:

Presidente

Enviado:

1 de fevereiro de 2019 19:13

Para:

Assunto:

RE: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Registo de saída nº 560

Exmos Senhores.

Acusamos a receção do vosso email o qual mereceu a nossa melhor consideração. Face ao solicitado, vimos por este meio informar que neste momento os serviços dos CTT não correspondem ao pretendido, ou seja, constantes atrasos na entrega da correspondência, sendo rececionada muitas vezes já fora de prazo, ou nem chegam a ser rececionadas. Informamos ainda, que muitas vezes as informações dadas não são as mais corretas.

Com os melhores cumprimentos

PRESIDENTE **CARLOS GONÇALVES**

Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho

Socarem 10-62 16 94 1460 401 2685 099 Socort #

Prox Velhs Harris Amelia II 2º P po 7685 165 A. o. velko "11 21949 1020 Ta. 2-119 1025 | 1/2194, 5617 Far 2194 062

the altitul racontimetr original by www. of raconcaretr arrella at



De: ANAFRE

Enviada: 22 de janeiro de 2019 16:24

Para: ANAFRE

Assunto: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de

serviços

Ex.mo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a consulta pública, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao servico postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até dia 1 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

De:

Enviado:

4 de fevereiro de 2019 10:35

Para:

Assunto:

RE: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de

ofertas mínimas de serviços

Importância:

Alta

Exmo. Senhor

Presidente do Conselho Directivo

Após a leitura e apreciação do documento supra mencionado, continuamos a afirmar que a Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, deverá continuar a ser servida pelos CTT.

O Posto dos CTT existente na Castanheira do Ribatejo, têm uma afluência de público que se serve deste serviço constantemente.

No que à distribuição postal diz respeito, deverá a Administração da empresa, fortalecer e consolidar um maior e melhor serviço como, no fundo, já existiu num passado recente.

É propósito desta Autarquia de continuar a lutar para que os serviços sejam mantidos e optimizados a bem das comunidades locais.

Iremos manter a vigilância apertada para que se garantam todos os serviços, por parte dos CTT.

Com os melhores cumprimentos





Luís Almeida

Presidente da Junta de Freguesia Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras

De: ANAFRE

Enviada: 22 de janeiro de 2019 16:24

Para: ANAFRE

Assunto: Consulta pública ANACOM | Revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de

serviços

Ex.mo(a). Senhor(a) Presidente da Junta,

Remetemos a consulta pública, promovida pela ANACOM, sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas minimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, ao abrigo da Base XV das Bases da Concessão do Serviço Postal Universal, com a qual se pretende garantir a qualidade e o acesso ao servico postal universal em todo o País.

Solicitamos nos faça chegar os vossos contributos até dia 1 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Cegonho

De: Enviado: BARCELINHOS JUNTA 4 de fevereiro de 2019 12:25

Para:

ANAFRE

Assunto:

Fwd: Correspondência em Alvelos



Jose Rui da Costa Alves Peixoto / Presidente

Junta de Freguesia de Barcelinhos

Larga Gurherme Gomes Fernandes 4/55-060 Barcelinhos



Enviado via iPhone

----- Forwarded message --

From: BARCELINHOS JUNTA Date: 3 Jan 2019, 00:57 +0000

To:

Subject: Correspondência em Alvelos

Exmos Senhores,

A Junta de Freguesia de Barcelinhos vem, por este meio, transmitir o desagrado demonstrado pela população de Barcelinhos, pelo facto da sua correspondência ter que ser levantada na Freguesia de Alvelos, e não na estação de correios de Barcelos como, aliás, sempre foi.

Ora vejamos:

<u>Dístância do centro de Barcelinhos:</u>
Barcelos 600m
Alvelos 2 km

Transportes públicos urbanos regulares:

Barcelos: BarcelosBUS Transportes Urbanos

Alvelos: Inexistente

Condições para circulação pedonal:

Barcelos: Existente, zona urbana com todas as condições.

Alvelos: Inexistente/perigosa/difícil (Ligação por estrada nacional, sem passelos em grande parte do percurso =

Valeta)

Existência de outros Serviços que justifiquem a deslocação (bancos, tribunal, comércio):

Barcelos: Todos os serviços disponíveis

Alvelos: Inexistência de Serviços

A população de Barcelinhos, principalmente na Zona Urbana/Histórica, tem uma idade média elevada, com uma elevada prevalência de pessoas idosas que não dispõe de viatura própria.

Existem casos de pessoas que fizeram o percurso a pé em direção ao posto de Alvelos, não tendo conseguido fazer o levantamento da correspondência, dirigiram-se a esta junta no sentido de saberem porque é que este serviço que, historicamente, sempre foi em Barcelos, aqui a dois passos, mudou agora para Alvelos. Voltaram a fazer o percurso no dia a seguir. No total: cerca de 8 km a pé, sem passeios ou zona pedonal, pela berma da Nacional 306, sem opção de transportes, para obter uma carta.

Desta forma, a Junta de Freguesia de Barcelinhos, vem por este meio, solicitar esclarecimentos no sentido de perceber quals as razões que levaram à deslocalização deste serviço, apelar para que a situação seja reposta. Alertamos para o facto de termos sido pressionados para avançar para um abaixo-assinado. Tal não será feito até ouvirmos a V/ parte.

Com os melhores cumprimentos,

FREGUESIA BISCAINHO



Estrada Municipal 515 * 2100-651 Biscainho * Coruche

Exmos. Senhores Anafre

Sun referencin

Sua comunicação de

Hossa referência 06/2019 Data 04/02/2019

ASSUNTO: Consulta Pública ANACOM

Relativo ao assunto mencionado em epigrafe, vimos por este meio informar V.EX.ª, que de momento estamos a prestar maior parte dos serviços existentes nos CTT, temos ainda uma funcionária quase a meio tempo para este serviço, por esse motivo encontramo nos descontentes com a situação devido ao valor que recebemos mensalmente, anexamos, ainda, a folha do último recebimento.

Sendo assim, caso não haja alterações estamos a ponderar encerrar os serviços existentes, anexamos ao presente oficio uma fotocópia do contrato de prestação de serviços com os CTT, para uma melhor analise

Agradeciamos resposta urgente

Os nossos cumprimentos

(Joaquim Calling dos Santos Paulino)





CTT Correios de Portugui, S.A. Sede Social Rui São Jusé, nº 70 1166-001 LISBOA Capital social EH7 325 100,00 NIPC 300 1177 568 CRC Lishaa d' Secção nº 1697 CTT Finance Av.D.John B LT (120) - 9: 1990-001 LISHOA : Telefone 210-031 34) Fax. 210-031 989

2

Eximo(a) Senhor(a)
JUNTA DE FREGUESIA DO BISCAINHO
RUA 5 DE OUTUBRO № 10 0 10A
EC CORUCHE
2100-999 CORUCHE

Assunto

Exm⁰(*) Sr(°),

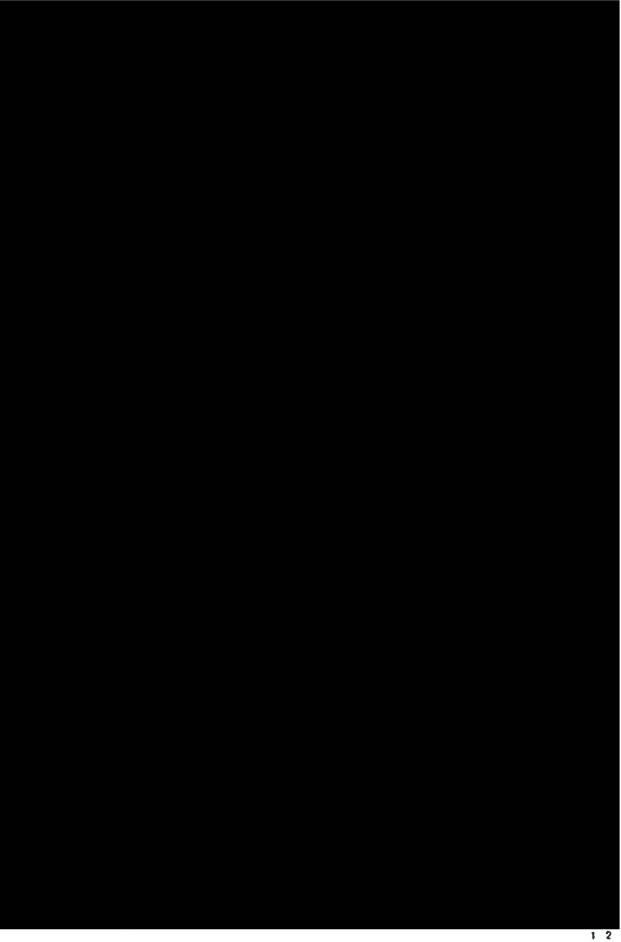
Remote-se o vale no valor de para pagamento dos serviços electuados durante o mês de 12 / 2018.

Informa-se que, nos termos do disposto no código do IRS Artº101, foi efectuada a retenção do valor de

Com os melhores cumprimentos,

Por CTT/Tesouraria

Elaborado por computador





....